



Código ANTT:
MD-06-116/SP-568-2-A09/501

REV.:
0

Emissão:
15/01/2013

Folha:
1 de 4

Lote:
06

Rodovia:
BR 116/SP – Rodovia Régis Bittencourt

Firma Projetista:
Comas Engenharia Ltda

Trecho:
São Paulo - Curitiba

Concessionária:
Autopista Régis Bittencourt

Objeto: MEMORIAL DESCRITIVO
km 568+200 – Pista Sul
Bairro Pardiniho, Barra do Turvo/SP

ANTT:

Documentos de Referência:

Documentos Resultantes:

Observação:

REV.	Data	Responsável Técnico – Firma Projetista	Concessionária	ANTT

FIRMA PROJETISTA: COMAS ENGENHARIA LTDA.
Nº INTERNO: COM-MD-06-116/SP-568-2-A09/501 | Rev.: 0

MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO
km 568+200 – Pista Sul
Bairro Pardinho, Barra do Turvo/SP

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. LOCALIZAÇÃO DO ACESSO.....	3
3. INTERVENÇÕES – MELHORIAS.....	4

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem a finalidade de apresentar o projeto *as built* de melhorias físicas e operacionais para o acesso abaixo, dentre outros, ao longo do Lote 06/SP da BR-116, rodovia Régis Bittencourt, trecho entre São Paulo e Curitiba.

Nesta etapa de implantação foram selecionados locais existentes de acesso à rodovia visando, com pequenas intervenções, minimizar as interferências com o trânsito de passagem, acarretando melhorias nas condições de segurança para os usuários locais (veículos e pedestres), tráfego de passagem e transporte coletivo.

2. LOCALIZAÇÃO DO ACESSO

Rodovia Régis Bittencourt

km 568+200 – Pista Sul

Bairro Pardinho, Barra do Turvo/SP

O bairro Pardinho, que pertence no Município de Barra do Turvo, localiza-se próximo à divisa de São Paulo com Paraná.

O local estudado, além de promover o acesso ao bairro pela pista sul da rodovia, opera como acesso a um posto de abastecimento e a uma via em terra que possibilita o movimento de retorno sob a rodovia.

Existem diversas possibilidades para realização dos movimentos acima, de forma insegura e desordenada, provocando interferências com a rodovia, com alto potencial de acidentes.

3. INTERVENÇÕES – MELHORIAS

As principais características das intervenções, consistiram em:

- adoção de extensões adequadas para as faixas de desaceleração e aceleração, pavimentadas, de acordo com as condições físicas e operacionais locais;

-
- execução dos acertos de geometria necessários para permitir as manobras de saída e entrada na rodovia de forma segura;
 - adequações dos equipamentos de drenagem de águas pluviais existentes;
 - posicionamento do local de parada de transporte coletivo de forma adequada à nova configuração do acesso;
 - fechamento dos acessos “redundantes” para o mesmo bairro/ local nas proximidades daquele eleito para realizar a manobra;
 - implantação de sinalização horizontal, vertical e de dispositivos de segurança adequados.